



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - CONSEMA

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
PERMANENTE DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e quinze, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Permanente de Planejamento Ambiental, do Conselho Estadual de Meio Ambiente, na sede da SEMA, situada na Av. Borges de Medeiros, 261, 15º andar – Auditório, nesta Capital, com início às 14 horas e com a presença dos seguintes Conselheiros: **Sr. Leosérgio Angheben**, representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia; **Sr. Eduardo Stumpf**, representante Titular dos Comitês de Bacias Hidrográficas; **Sr. Fernando Hartmann**, representante titular da Sociedade de Engenharia do RS; **Sr. Luís Fernando Pires**, representante suplente da FARSUL; **Sra. Tamara Falavigna**, representante Suplente dos Amigos da Floresta; **Sr. Israel Fick**, representante titular da UPAN; **Sra. Lisiane Becker**, representante Titular da Mira-Serra; **Sr. Guilherme Velten Junior**, representante suplente da FETAG; **Sra. Carmem Lúcia Vicente Niquel**, representante suplente do CREA-RS; **Sra. Paula Silva de Moura**, representante titular do SINDIAGUA; **Sra. Luciana Regina Petry Anele**, representante titular da FEPAM; **Sra. Simone Bruchiz**, representando a Secretaria de Segurança Pública; **Sr. Antônio Green Rivaldo**, representante titular da Secretaria de Agricultura e Pecuária; **Sra. Marion Luiza Heinrich**, representante Titular da FAMURS; **Sra. Maria Patricia Mollmann**, representante da Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Também participaram da reunião: Sra. Nicole Fantinel/Amigos da Floresta; Sr. Tiago Correa/CBH; Sr. Sergio Bavaresco/ASSTEC-SEMA; Sr. Marcelo Pedott/ASSTEC-SEMA. O presidente da Câmara Técnica Sr. Eduardo Stumpf, iniciou a reunião às 14h32min, constatando a existência de quórum deu início aos trabalhos. **Passou-se ao 1º item da pauta: Aprovação da Ata da 1ª reunião da CTPLAMB:** dispensada a leitura da ata que foi enviada por e-mail com a convocação. Sem retificações. Uma abstenção. APROVADA POR MAIORIA. **Passou-se ao 2º item da pauta: Apresentação do Termo de Referência do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE/RS pela ASSTEC/SEMA:** Sr. Sergio Bavaresco – ASSTEC/SEMA, apresentou as normas que guiam o zoneamento, a fonte de recursos, os princípios básicos do zoneamento e a arquitetura do ZEE. Também apresentou a estrutura do termo de referência, as metas, o cronograma e algumas temáticas que o ZEE deverá desenvolver ao longo de sua execução. Após a apresentação foi aberto para manifestações dos conselheiros, para esclarecimento de dúvidas e apresentação de sugestões. **Sra. Lisiane Becker/Mira-Serra:** pergunta quem é a comissão que será submetida para aprovação; se existe uma previsão de validação de todos os dados obtidos, e em que momento o CONSEMA se insere como agente validador?. **Sra. Maria Patricia/SEMA:** destaca que a Secretaria tem a preocupação que este ZEE seja bem trabalhado e algo possível de ser usado que não se faça somente um livro que ninguém queira usar, mas que seja um espelho tanto para quem quer investir, quanto para quem quer proteger. Respondendo as perguntas, esclarece que tem um Decreto Federal que estabelece toda a estrutura do Estado para se validar o ZEE junto ao Nacional e que tem alguns requisitos e um deles é esta Comissão de Órgãos Estaduais, e cabe a esta comissão fazer a revisão final dos conflitos e que acompanha o ZEE como instituição maior e ainda consultará a questão do papel do CONSEMA, pois na legislação federal não consta e entende ser um órgão legítimo, e levará essa dúvida em reunião com o CONAMA. Também esclarece que a partir do momento que for assinado o contrato com a empresa se terá um mês de planejamento das atividades e o mês dois de planejamento da participação social, não é já a participação social ali neste mês, a participação social se dará durante e mais concentrada provavelmente no final, onde se valida os diagnósticos e se tenta extrair as regras. E que o plano deve ser bem construído para que a empresa faça um bom diagnóstico e que neste momento seria para receber as sugestões do que seria importante constar. **Sra. Carmem Niquel/CREA-RS:** Ressaltou a importância do traçado das premissas básicas, e que a participação da sociedade, do CONSEMA, da câmara, junto ao trabalho da SEMA, da FEPAM e dos órgãos envolvidos é determinante, porque é muito importante se ter um planejamento e destaca que se deve ter cuidado com o tipo de consulta que será feita, para que definições importantes não venham ter o mesmo vulto de importância de uma questão técnica definida. **Sra. Luciana Anele/FEPAM:** refere a grande experiência que a FEPAM tem com o zoneamento, que o zoneamento não é uma lei, mas que tem funcionado e sido respeitado. E noticiou aos representantes que através do programa RS Biodiversidade a FEPAM conseguiu inserir o Zoneamento do Litoral Médio e as primeiras oficinas estão previstas para os dias 24/11 e 25/11 em Mostarda e Tapes. **Sr. Tiago Correa/CBH:** sugere que fossem destacados os planos de bacias das 25 bacias hidrográficas. **Sr. Marcelo Pedott/ASSTEC:** que acompanha o processo desde o início esclarece que os dois zoneamentos do litoral (norte e médio) constam como insumos neste zoneamento, incluindo as metodologias e que os planos de bacias são insumos na fase de inventários, da terceira meta, e também serão levados em

53 consideração, todos os planos existentes não somente os de bacias. **Sr. Israel Fick/UPAN:** Destacou a
54 importância da preocupação com a eficácia do plano e solicitou esclarecimento de como funciona o banco de
55 dados. **Sr. Marcelo Pedott/ASSTEC:** Esclareceu que como base do ZEE, está sendo trabalhado com
56 mapeamento digital de imagens que foram doadas pelo Ministério do Meio Ambiente. **Sr. Eduardo Stumpf/CBH –**
57 **Presidente:** Ressalta que o grande desafio é da SEMA/ASSTEC, pois já há vários estudos, ZEE's que estão
58 prontos e esses devem ser compatibilizados. **Sr. Fernando Hartmann/SERGS:** Parabeniza o Estado por estar
59 fazendo o ZEE, e destaca que é importante ir em busca de todas as informações existentes e não se criar coisas
60 novas. Pergunta se há áreas prioritárias ou se vão começar do norte para o sul e assim fazer o Estado todo. Se há
61 um planejamento nesse sentido? **Sra. Lisiane Becker/Mira-Serra:** Destaca que seria importante compatibilizar o
62 mapa do ZEE com o do IBGE o que traria uma tranquilidade técnica e jurídica. **Sra. Maria Patrícia/SEMA:**
63 Esclarece que provavelmente o ZEE não abrangerá todas as atividades no nível máximo, algumas coisas terão de
64 ser trabalhadas em zoneamentos específicos. **Sr. Marcelo Pedott/ASSTEC:** respondendo a questão das áreas
65 prioritárias informa que são duas, a do Lago Guaíba e da Bacia Mirim-São Gonçalo. **Sra. Maria Patrícia/SEMA:**
66 Sugere como encaminhamento que seja enviado aos representantes o termo de referência e as diretrizes
67 metodológicas para que cada um se apropriasse e repassasse para sua instituição. **Sr. Eduardo Stumpf/CBH –**
68 **Presidente:** Concorde com o encaminhamento e solicita que também seja enviada a apresentação. **Sr. Fernando**
69 **Hartmann/SERGS:** Ressalta que é importante a Secretaria (ASSTEC) auxiliar a empresa contratada devido ao
70 conhecimento que já tem sobre o assunto. **Sr. Eduardo Stumpf/CBH - Presidente:** Destaca que é importante a
71 contratação de uma empresa, pois elas têm uma experiência e conseguem conduzir tecnicamente os trabalhos e
72 sugere que a SEMA disponibilize um canal para os conselheiros encaminharem documentos, sugestões e
73 proposta. **Sr. Leosérgio Angheben/SDECT:** Sugere que a câmara de planejamento ambiental seja o canal para a
74 entrada dos documentos, e se algum conselheiro tem sugestões que o canal seja ele apresentar na câmara e
75 assim todos os demais podem acompanhar. **Sr. Eduardo Stumpf/CBH – Presidente:** Concorde com a sugestão e
76 estabelece que as manifestações sejam encaminhadas para a câmara técnica, via secretaria executiva, e a
77 câmara técnica sistematiza e faz o contato com a SEMA. **Sr. Marcelo Pedott/ASSTEC:** Informa que são três
78 documentos básicos para começar a debater sobre o ZEE, o Decreto Federal nº 4297/2000, as diretrizes
79 metodológicas do Ministério do Meio Ambiente e o termo de referência. Destaca que a estrutura do termo de
80 referência tem sete metas, as três primeiras sendo de planejamento, que é a elaboração do plano de trabalho, o
81 planejamento das oficinas participativas e o inventário, que é o levantamento de informações e estudos já
82 existentes e no termo de referência há uma indicação para a contratada que ela precisa se articular com intuito de
83 buscar estas informações, e acredita que a SEMA junto com a contratada pode criar um mecanismo para receber
84 as informações dos conselheiros. **Sr. Eduardo Stumpf/CBH - Presidente:** Agradece a apresentação e
85 esclarecimento de dúvidas e disponibiliza a câmara para ajudar a trabalhar neste ZEE. A SEMA disponibilizará o
86 Termo de Referência, a metodologia do ZEE e legislação para conhecimento dos conselheiros. As sugestões e
87 propostas deverão ser encaminhadas para a CTP de Planejamento Ambiental via secretaria executiva. Por
88 solicitação do presidente a Sra. Lisiane Becker/Mira-Serra relatou sobre o andamento dos trabalhos do Grupo de
89 Trabalho da Mata Atlântica que está no início em fase de nivelamento. **Passou-se ao 3º item da pauta: Assuntos**
90 **Gerais:** **Sra. Maria Patrícia/SEMA:** Informa que participou de uma reunião da Comissão de Direito Ambiental da
91 OAB, e relatou o trabalho do GT Mata Atlântica e a OAB se dispôs a ajudar na elaboração do manual. Não
92 havendo nada mais a ser tratado encerrou-se a reunião às 15h58min. Foi lavrada a presente Ata que deverá ser
93 assinada pelo Presidente da Câmara.